Residência de Vigilância em Saúde - UnB/HUB

SITREP

As últimas notícias de doenças e agravos no Brasil e no mundo

Este relatório abrange a semana epidemiológica (SE) 53, de 28 de dezembro de 2025 a 3 de janeiro de 2026, apresentando as principais tendências, eventos e riscos à saúde identificados no período.

1. Vigilância de Vírus Respiratórios

Síndrome Gripal (SG) no Distrito Federal

No cenário do Distrito Federal (DF), a análise da síndrome gripal indica uma diminuição dos atendimentos a partir da Semana Epidemiológica (SE) 37. Embora tenha sido notado um leve aumento entre as semanas 47 e 51, nas últimas semanas do ano (51, 52 e 53) a tendência voltou a ser de queda. Contudo, ao observar a proporção de atendimentos nas unidades de saúde motivados por síndrome gripal, verifica-se um leve aumento a partir da SE 49. Até o fechamento desta análise, não houve atualizações no boletim oficial da Secretaria de Saúde do DF. Entretanto, destaca-se o aumento proporcional dos casos de síndrome gripal causados por Rinovírus e Influenza A nas últimas semanas de 2025, além de um aumento considerável na detecção de Metapneumovírus.

No cenário nacional, as regiões Norte e Centro-Oeste encontram-se em estado de alerta para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A análise de tendência a longo prazo aponta uma probabilidade de crescimento superior a 95% nos estados do Pará, Tocantins, Mato Grosso e Acre. Inversamente, os estados das regiões Sudeste e Sul apresentam probabilidade de queda no número de casos. No comparativo entre semanas no Brasil, observou-se redução na quantidade de

casos confirmados. A distribuição viral manteve-se constante, com predominância de Rinovírus (37%), seguido por Influenza (21%) e Metapneumovírus (12%).

Em relação à mortalidade, registraram-se 60 óbitos entre as semanas epidemiológicas 49 e 52. A análise virológica destes óbitos identificou o SARS-CoV-2 como o principal agente (29%), seguido por Influenza e Rinovírus, ambos com 28%.

2. Monitoramento de Arboviroses

O cenário indica intensificação e alertas importantes para o período sazonal:

• **Dengue:** A análise das semanas epidemiológicas 49 a 52 de 2025 revela uma concentração de casos prováveis de dengue em determinadas unidades da federação. O Acre destaca-se com o coeficiente de incidência mais elevado, seguido por Tocantins, Paraná e Espírito Santo, indicando circulação viral relevante nestes territórios. A distribuição espacial sugere um padrão heterogêneo, exigindo intensificação da vigilância nas áreas de maior incidência. Quanto à gravidade, Goiás e São Paulo lideram em números absolutos de casos graves e com sinais de alarme, seguidos por Minas Gerais e Espírito Santo, o que demanda fortalecimento da assistência para reduzir complicações. Foi registrado um óbito por dengue no estado do Pará neste período, reforçando a necessidade de manejo clínico oportuno para evitar desfechos fatais.

• **Chikungunya:** Para chikungunya, verificou-se a ocorrência de 2.139 casos prováveis nas mesmas semanas (49 a 52), com maior intensidade no Mato Grosso do Sul, que apresenta o maior coeficiente de incidência e número absoluto de casos. Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Tocantins também registram transmissão. O padrão heterogêneo da doença reforça a necessidade de ações contínuas de controle vetorial.

• **Febre Oropouche:** Em relação à Febre do Oropouche, o período de janeiro a dezembro de 2025 demonstrou ampla circulação no Brasil, com destaque para a região Sudeste. Espírito Santo e Rio de Janeiro apresentaram as maiores concentrações de casos, seguidos por Minas Gerais. A confirmação de óbitos e casos em investigação alerta para o potencial de gravidade da infecção.

• **Febre Amarela:** No monitoramento da Febre Amarela, o cenário nacional entre janeiro e dezembro de 2025 registrou 119 casos humanos confirmados e 47 óbitos, resultando em uma letalidade elevada de 39,5%. A maioria dos casos concentrou-se no estado de São Paulo. Paralelamente, a confirmação de 126 epizootias em primatas não humanos evidencia a circulação ativa do vírus, exigindo fortalecimento da vacinação nas áreas afetadas.

3. Doenças Imunopreveníveis nas Américas

Segue preocupante o cenário de doenças preveníveis por vacina nas Américas:

• **Sarampo:** O sarampo permanece como evento de alta relevância sanitária nas Américas em 2025. Observa-se um volume expressivo de casos no Canadá e México, ambos superando cinco mil notificações no ano. Os Estados Unidos mantêm transmissão relevante com quase dois mil casos. Na América do Sul, há circulação ativa na Bolívia, Argentina, Paraguai, Brasil e Uruguai, evidenciando a reintrodução viral sustentada e o risco de disseminação transfronteiriça.

No Canadá, totalizam-se 5.377 casos, com um incremento recente de 24 notificações. A província de Ontário lidera os registros (2.395 casos), seguida por Alberta (1.993). O perfil epidemiológico predominante é de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, sendo que 94% dos infectados não possuem histórico vacinal ou desconhecem seu status. No México, a dinâmica é intensa, com mais de 5.600 casos confirmados e óbitos associados. O estado de Chihuahua apresenta a maior incidência. A vigilância genômica identificou os genótipos B3 e D8.

• **Coqueluche:** Quanto à coqueluche, o México enfrenta um cenário de tendência ascendente, com mais de 1.500 casos confirmados e 71 óbitos, concentrados na Cidade do México e Chihuahua. No Peru, a situação é ainda mais expressiva, com mais de 4.000 casos (confirmados e prováveis) e 52 óbitos, com incidências elevadas no departamento de Loreto, refletindo desafios diagnósticos e laboratoriais na região.

4. Monitoramento Ambiental e Eventos de Saúde Pública

No âmbito da Vigilância Ambiental do Distrito Federal, dados recentes indicam o recolhimento de quase 180 corpos de animais em 2025, sendo 173 primatas não humanos. Esta ação configura estratégia vital de inteligência epidemiológica para detecção precoce de vírus como o da Febre Amarela. A orientação de segurança à população é de não manipular animais mortos e acionar imediatamente o serviço de Zoonoses.

Em relação aos eventos climáticos, a Interface de Divulgação de Alertas Públicos (IDAP) emitiu alertas até 03 de janeiro para chuvas intensas no Amazonas, Pará, Mato Grosso, Piauí, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de riscos de ondas de calor em Minas Gerais e Goiás, e deslizamentos de terra em Minas Gerais. O INMET publicou aviso de intensificação das ondas de calor nas regiões Norte, Sudeste e Sul, e risco de tempestades no Sudeste a partir de 03 de janeiro.

Foi confirmada a ocorrência de intoxicação exógena por metanol em sete residentes de Ribeira do Pombal (BA), com identificação da substância em bebidas e amostras biológicas. O evento resultou na confirmação de um óbito na sexta-feira (02/01/2026). As autoridades sanitárias interditaram o estabelecimento comercial envolvido e o Ministério da Saúde reforça o alerta sobre a procedência de bebidas alcoólicas.

Adicionalmente, o Ministério da Saúde informou que o Sistema Único de Saúde (SUS) está em preparação para mitigar possíveis impactos do conflito na Venezuela, monitorando a Região Norte devido à possibilidade de aumento do fluxo migratório e consequente pressão sobre os serviços de saúde.

Referências

1. BAHIA. Secretaria da Saúde. **Laudo confirma intoxicação por metanol em sete pessoas residentes em Ribeira do Pombal**. Salvador, 31 dez. 2025. Disponível em: https://www.saude.ba.gov.br/2025/12/31/laudo-confirma-intoxicacao-por-metanol-em-sete-pessoas-residentes-em-ribeira-do-pombal/. Acesso em: 03 jan. 2026.
2. BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **Defesa Civil Alerta**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/defesa-civil-alerta. Acesso em: 03 jan. 2026.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Covid-19**: atualização de casos. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19/atualizacao-de-casos. Acesso em: 03 jan. 2026.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Monitoramento das arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes Aegypti**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses. Acesso em: 03 jan. 2026.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de Monitoramento da Febre Amarela**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-febre-amarela. Acesso em: 03 jan. 2026.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel epidemiológico de Oropouche**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico. Acesso em: 03 jan. 2026.

7. CANADA. Public Health Agency of Canada. **Measles and Rubella weekly monitoring reports**. Ottawa, [2025]. Disponível em: https://health-infobase.canada.ca/measles-rubella/. Acesso em: 03 jan. 2026.
8. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde. **Gripe**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/gripe-1. Acesso em: 03 jan. 2026.
9. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde. **Painel InfoSaúde**: atendimentos de síndromes gripais. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://info.saude.df.gov.br/sindromes-gripais/painel-infosaude-sindromes-gripais-atendimentos-de-sindromes-gripais/. Acesso em: 03 jan. 2026.
10. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde. **Zoonoses recolheu quase mil corpos de animais em 2025**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/zoonoses-recolheu-quase-mil-corpos-de-animais-em-2025. Acesso em: 03 jan. 2026.
11. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). InfoDengue. **API de dados**. [S.l.], [2025]. Disponível em: https://info.dengue.mat.br/services/api. Acesso em: 03 jan. 2026.
12. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Programa InfoGripe. **Resumo InfoGripe atual**. [S.l.], 2025. PDF. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Resumo_InfoGripe_atual.pdf. Acesso em: 03 jan. 2026.
13. G1. **Morre um dos intoxicados por metanol no interior da Bahia**. Salvador, 03 jan. 2026. Disponível em: https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2026/01/03/morre-um-dos-intoxicados-por-metanol-no-interior-da-bahia.ghtml. Acesso em: 03 jan. 2026.

14. INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). **Portal INMET**. Brasília, DF, [2026]. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/. Acesso em: 03 jan. 2026.
15. MÉXICO. Secretaría de Salud. **Informe diario del brote de sarampión en México 2025**. Cidade do México, [2025]. Disponível em: https://www.gob.mx/salud/documentos/informe-diario-del-brote-de-sarampion-en-mexico-2025?idiom=es. Acesso em: 03 jan. 2026.
16. PERU. Ministerio de Salud. Centro Nacional de Epidemiología, Prevención y Control de Enfermedades. **Sala situacional de inmunoprevenibles**. Lima, [2025]. Disponível em: https://app7.dge.gob.pe/maps2/shiny_inmuno_web/. Acesso em: 03 jan. 2026.